

ANÚNCIO EM AÇÃO

Paróquia instituída em 07/03/2004 - 16 Anos
10 anos de Santas Missões Populares

SETEMBRO

Mês da Bíblia



PALAVRA DO PADRE

Página 02

26º GRITO DOS EXCLUÍDOS

Página 04

PROGRAMAÇÃO PAROQUIAL

Página 11 e 12



Paróquia São Geraldo Magela Ipatinga - MG

PALAVRA DO PADRE

Querido Irmão e Querida Irmã, Setembro leva-nos a viver o Mês da Bíblia, os quatro anos de minha chegada a Paróquia, os 24 anos da minha Ordenação Sacerdotal, o Grito dos Excluídos e a chegada da primavera.

Em nossa caminhada de Igreja Paroquial, neste tempo de pandemia do COVID-19, vamos dar mais um passo com relação a Flexibilização:

- **Missas:** Acontecerão em todas as Comunidades da Paróquia, com uma escala que será executada neste tempo de pandemia e de público reduzido. Sabendo que ainda não haverá a Celebração da Palavra com os Ministros, mas as Missas serão celebradas. Faz-se necessário ligar para a Secretaria da Paróquia, para agendar a sua presença no horário da Missa em nossas comunidades.

- **Sagrada Comunhão para os Doentes, Idosos e pessoas do Grupo de Risco:** vamos seguir o que é orientado no Decreto do Bispo Diocesano, a saber: *“Para o atendimento das necessidades espirituais das pessoas doentes e do grupo de risco, o pároco ou administrador paroquial poderá nomear, para atender a essas pessoas específicas, um membro da família, que seja pessoa considerada idônea e de fé comprovada. Deverão ser observados todos os cuidados quanto ao zelo e respeito com a Sagrada Eucaristia. A distribuição do Corpo de Cristo se dará em uma celebração, com um rito breve”*

- **Batizados:** serão realizados aos domingos (13 e 20) nas Comunidades N. S. Aparecida e Atos dos Apóstolos, contando com cinco crianças por celebração.

No dia 30 de setembro, a Igreja celebra a memória de São Jerônimo, um grande biblista que a pedido do papa Dâmaso (366-384) preparou a tradução da Bíblia em Latim, a partir do Hebraico e do Grego, a chamada Vulgata. O santo foi o responsável por ter tornado referência o mês de setembro para o estudo e a contemplação da Palavra de Deus.

Ao celebrar o Mês da Bíblia, a Igreja nos convida a conhecer mais a fundo a Palavra de Deus, a amá-la cada vez mais e a fazer dela, a cada dia, uma leitura meditada e rezada. É essencial ao discípulo missionário o contato com a Palavra de Deus, para ficar solidamente firmado em Cristo e poder testemunhá-Lo no mundo presente, tão necessitado de Sua presença. *“Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo. Se queremos ser discípulos e missionários de Jesus Cristo é indispensável o conhecimento profundo e vivencial da Palavra de Deus. É preciso fundamentar nosso compromisso missionário e toda a nossa vida cristã na rocha da Palavra de Deus” (DA 247).*

Seria muito bom que, em Família, você participasse do momento de oração, tendo como base o material do

“Caminhando com os Grupos de Reflexão”, no qual vamos aprofundar no tema do Mês da Bíblia. O livro escolhido para estudo no Mês da Bíblia em 2020 é o Deuteronômio, com o lema: *“Abre tua mão para teu irmão” (Dt 15,11).*

É um livro rico em reflexões morais e éticas, com leis para regular as relações com Deus e o próximo. É um livro que muito ajuda as pessoas a compreenderem o processo de revelação de Deus: de um Deus severo (tempos mais antigos) para um Deus misericordioso (tempos mais tardios). Destaca-se no Deuteronômio a preocupação em promover a justiça, a solidariedade com os pobres, o órfão, a viúva, o estrangeiro. São leis humanitárias encontradas também no Código da Aliança (Ex 20-23). A palavra grega deuteronômio significa segunda Lei. Trata-se de uma reapresentação e adaptação da Lei em vista da vida de Israel na Terra Prometida. Este livro nasceu muito tempo depois da situação histórica que nele encontramos (discurso de Moisés antes da entrada na Terra), e passou por um longo período de formação. Para o autor, porém, o povo de Deus está sempre na posição de quem deve se converter a Deus e viver em aliança com ele, para ter a vida (Terra = Vida).

A ideia central de todo o livro é que Israel viverá feliz e próspero na Terra se for fiel à aliança com Deus; se for infiel, terá a desgraça e acabará perdendo a Terra. O livro do Deuteronômio é, sobretudo, um modelo de ação pastoral e social.

O Mês da Bíblia, deste ano, faz-nos olhar para a realidade eclesial e social e está em sintonia com vários eventos e situações que vivemos.

Finalmente, a primavera é uma estação que vem para trazer a alegria das flores, talvez, ofuscada pelo corre e corre de nossas vidas. Termino com um trecho do poema de Cecília Meireles: *“A primavera chegará, mesmo que ninguém mais saiba seu nome, nem acredite no calendário, nem possua jardim para recebê-la. A inclinação do sol vai marcando outras sombras; e os habitantes da mata, essas criaturas naturais que ainda circulam pelo ar e pelo chão, começam a preparar sua vida para a primavera que chega... Mas é certo que a primavera chega. É certo que a vida não se esquece, e a terra maternalmente se enfeita para as festas da sua perpetuação”.*

Peço suas orações, fraternalmente.



EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga

Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)

E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br

E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br

Casa Paroquial - Telefone: (31) 3821-7628

Redação: Pascom e Pe. Hideraldo

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

Revisão: Terezinha Bretas

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 2.000 unidades



BETÂNIA, CASA DO POBRE

Agosto foi mês das vocações, setembro é o mês da Bíblia, outubro será mês das missões. Assim segue o Ano Litúrgico. O mês de setembro tornou-se referência para o estudo e a escuta da Palavra de Deus. Neste ano, veremos o livro do Deuteronômio, com o lema “Abre tua mão para o teu irmão” (Dt 15,11). Promover a justiça, a solidariedade com os pobres, o órfão, a viúva e o estrangeiro. No tempo de Jesus, Betânia era uma pequena aldeia localizada a poucos quilômetros de Jerusalém. Segundo João 11,18 fica em torno de 3 Km do Monte das Oliveiras. Alguns peregrinos pobres, como Jesus e seus amigos, abrigavam-se ali quando participavam das festas em Jerusalém.

Jesus de Nazaré, nesta situação, anuncia um reino que “Já chegou” e que pertence aos pobres e aos que são perseguidos. Rompe qualquer discriminação, arranca todas as barreiras e proclama uma vida de serviço, de fraternidade e de luta contra todas as forças demoníacas. E Betânia exerce um papel estratégico na missão messiânica de Jesus e seu movimento. Betânia aparece como refúgio para Jesus, em seus últimos dias. Durante o dia, ele vai ao templo de Jerusalém, mas à noite volta para Betânia, para se proteger das perseguições. Esta aldeia ficava num subúrbio de Jerusalém, que era o centro religioso para os judeus. Essa presença de Jesus em Betânia era muito significativa. As comunidades cristãs acabam se identificando com a comunidade de Betânia, pois também se localizam nas periferias do mundo, espaço onde acontecem decisões sobre a vida e sobre festas, mas também acontecem problemas, como mortes e divisões. Amizade e acolhida, solidariedade e hospitalidade estão muito presentes em benefício dos mais pobres.

Betânia era o lugar favorito de Jesus. Porque se encontrava ali Simão o Leproso - “E, estando ele em Betânia, assentado à mesa, em casa de Simão, o leproso” (Marcos 14,3). Essa enfermidade terrível era a pior marca que um homem poderia receber

na época de Jesus. Além de toda a humilhação, os que se encontravam nessa situação não desfrutavam de momentos de paz e alegria. Os leprosos eram considerados impuros, assim, colocados para viverem longe de suas famílias e amigos, eram tristes e amargurados repudiados pela sociedade, não podiam trabalhar estudar, nem mesmo passear perto de outras pessoas.

Esta palavra Betânia significa ‘casa da aflição’ ou ‘casa do pobre’ ou casa da amizade. A razão é que não seria amigo de Cristo quem não passasse pelas aflições de tentar ser um cristão autêntico, lutando bravamente contra o próprio orgulho e contra toda a mentalidade ou todas as atitudes que se opusessem ao projeto do Senhor. A Palavra de Deus nos diz: “Bem aventurados os aflitos porque serão consolados” (Mt 5, 4). E mergulhar a vida nestas aflições colocará a pessoa dentro de tantas situações exigentes e desafiantes, exigirá renúncias e coragem. Com efeito, não haverá de ser amigo de Nosso Senhor quem não for pobre, quem não puser sua confiança em Deus, sua segurança na bondade misericordiosa dele, no seu auxílio imprescindível. O nome Lázaro, cujo significado é “Deus ajuda” nos coloca na linha de frente desta compreensão do que é ser pobre.

O Evangelho nos põe diante desta realidade quando, Jesus proclama felizes os pobres de espírito, os anawins (os pobres de Javé), os humildes, os desapegados de seguranças humanas, todos quantos confiam somente em Deus esperam o seu auxílio e se abandonam em suas mãos (Mt 5, 3). Nesta cidade, Betânia, Jesus viveu uma grande amizade com estes três irmãos: Lázaro, Marta e Maria. Não há outro caminho para o nosso coração, se ele estiver efetiva e afetivamente voltado para Jesus, senão o de ser Betânia. Somos vocacionados, pela nossa própria vida cristã, a ser Betânia, ou seja, ter coração pobre, limpo, pacífico onde o Mestre Divino pode estar bem, onde Ele se sente em casa, pode descansar e se deliciar com nosso humilde amor, feito de pequenas coisas, gestos singelos e sinceros. O Evangelho nos fala que por ocasião do falecimento de Lázaro, ao saber da chegada de Jesus, tanto Marta quanto Maria, logo elas vão ao encontro do Divino Amigo. E deixam tudo para encontrá-lo, vão rapidamente, em gestos de decisão, priorizando aquele encontro. Como Jesus amava estar em Betânia! Jesus poderia estar em qualquer lugar de Israel, mas escolheu estar em Betânia, pois era lá onde Ele era amado e honrado. Jesus sentiu-se acolhido. É nas casas dos pobres que encontramos Jesus. Betânia é também casa de amigos. (Jo 11,1-44)

26º GRITO DAS EXCLUÍDAS E DOS EXCLUÍDOS

Vida em primeiro lugar
basta de miséria, preconceito e repressão!
Queremos trabalho, terra, teto e participação



“Vida em Primeiro Lugar” o 26º Grito das Excluídas e dos Excluídos quer ressoar em nossas mentes e nossos corações o compromisso de que precisamos estar atentas e atentos para percebermos os sinais que nos impõem os tempos atuais.

O cenário que acolhe o 26º Grito das Excluídas e dos Excluídos é verdadeiramente dramático, não somente por causa da pandemia do coronavírus, mas porque a calamidade natural vem se juntando a muitas outras, talvez menos notórias e mais sutis, que atacam e destroem a vida, derrubam todo e qualquer princípio humano de convivência social. Destroem e aniquilam saberes, crenças e tradições, gerando caos e alimentando-se das falsas notícias disseminadas nas modernas e sofisticadas redes sociais.

Sempre, em todos os anos, o Grito tem um calendário e um tema que perpassa a sua história de mais de duas décadas de caminhada: “Vida em primeiro lugar”. A vida é constantemente ameaçada em suas diversas formas, entre elas as mais evidentes: a da violência do Estado e de suas instituições com o altíssimo índice de assassinato de jovens negros, pobres, favelados; a violação dos direitos básicos como água, moradia, saúde e educação de qualidade, lazer, cultura, trabalho e transporte. O que aumenta o

crescimento de uma economia que prioriza a elite e produz uma minoria de “ricos cada vez mais ricos” e a crescente miséria, inchando as periferias e jogando uma multidão de seres humanos no olho da rua, com consequências sociais dramáticas e assustadoras.

Juntamente com tudo isso, nestes últimos anos, uma tendência que parece não ser apenas brasileira mas mundial, em que as grandes movimentações de massa, de luta por direitos e justiça foram se enfraquecendo juntamente com a garantia dos direitos adquiridos. Mudanças na própria estratégia partidário-ideológica foram se conformando às exigências do mercado. Isso acabou gerando uma outra “pandemia” que é sócio-política que transformou o ambiente político em negócio e o próprio Estado em empreendimento.

Essas mudanças radicais e antidemocráticas têm hoje, neste momento de pandemia, um terreno favorável na desestruturação dos movimentos sociais, incapazes de organizar e motivar grandes massas para uma oposição e uma resistência ao processo de demolição e esvaziamento de todo e qualquer programa de políticas sociais. Exemplo concreto disso, em nosso País, são as reformas trabalhista e da Previdência, levadas adiante após o golpe de 2016, uma verdadeira obra de arte do neoliberalismo e do capitalismo financeiro. Sistema cuja principal preocupação é a mercantilização e neutralização dos direitos, embebidos pelo imaginário sagrado do militarismo e neopentecostalismo, fenômenos que garatem estabilidade e cativam a simpatia das massas, mesmo as mais periféricas e lascadas, as quais acabam legitimando as ações de seus próprios algozes.

Diante deste grande dilema de desconstrução da organização e da movimentação social e da descrença nas instituições, esvaziadas de credibilidade, agravado pela incerteza de qual será o universo do pós coronavírus – queremos e devemos levantar um grande Grito. O clamor vem das ruas, dos rinções, das periferias, dos recantos mais longínquos: “Basta de miséria, preconceito e repressão! Queremos trabalho, terra, teto e participação!”

A pandemia do coronavírus, algo tão pequeno qual um “vírus”, está fazendo entrar em colapso um sistema econômico planetário, que parecia invencível e intocável. Também nós, como um mutirão de grandes e pequenos gritos, podemos chegar a criar uma verdadeira “pandemia social pela vida”. Criando uma nova ordem social, um novo modelo cultural que, vencidos a miséria, o preconceito e a repressão, contemple Terra, Teto e Trabalho. E, porque não, ousar mais, levando adiante o grande sonho e o tesouro dos povos nativos da “terra sem males”.

Maria da Conceição Soares Toledo (Catequese/ EPAP)
Comunidade São Geraldo

BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br





ALIMENTOS MARRONS

As fibras e vitaminas E e do Complexo B são encontradas principalmente nas nozes, aveia, castanhas e cereais integrais que por sua vez têm cor marrom. Essas substâncias e esses nutrientes têm importâncias vitais para o organismo: melhoram o funcionamento do intestino, combatem a ansiedade e a depressão e previnem o câncer e as doenças cardiovasculares.

AVEIA

Possui alto teor de fibras, nutrientes que melhoram o trânsito intestinal e previnem o câncer do intestino e do cólon.

CASTANHAS, AMÊNDOAS, AVELÃS E NOZES

Possuem alta quantidade de gorduras monoinsaturadas, contribuindo para aumentar o HDL (colesterol bom) e reduzir o LDL (colesterol ruim). Contêm, também, ômega-3 e antioxidantes como vitamina E, zinco e selênio que combatem os radicais livres e previnem doenças cardiovasculares.

Fonte:

Semana da Alimentação – Alimentos, cores e saúde. A importância das cores para uma alimentação saudável.

Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde

FORÇA PARA OS DIAS ATUAIS



O tempo que estamos vivendo não tem mexido apenas com nossas relações com os outros. Diversos setores da Sociedade estão aprendendo a conviver com o isolamento social. A situação é bastante desafiadora, até mesmo para as religiões.

No mundo inteiro, a fé praticada em comunidade se encontra na fronteira sem poder cruzar a soleira das portas. Nunca antes foi tão necessário explorar a consciência de que as famílias constituem a Igreja Doméstica.

A vida moderna é marcada por uma grande agitação que envolve todas as pessoas: preocupações, corre-corre para o trabalho, são tantos afazeres que o ser humano não tem tempo para parar.

Esta Pandemia nos colocou diante do imprevisível e do

novo. De um momento para o outro, sentimos que tudo fugiu do nosso controle: desde a realidade econômica, até o emprego, a saúde, a liberdade, etc.

Nestes tempos, passamos a valorizar pequenas coisas, que antes, na correria do dia a dia, considerávamos insignificantes.

O Grupo de Reflexão Missionários da Fé tem encontrado uma maneira de amenizar a saudade dos encontros, utilizando as mídias sociais para que os membros mantenham contato diário e atualização de informes oriundos da Comunidade e da Paróquia. Apesar do distanciamento, diariamente trocamos orações, felicitações de aniversário, mensagens motivacionais e vemos a Liturgia Diária.

Para incentivar a continuidade do nosso trabalho de reflexão da Palavra e valorização da Igreja Doméstica, foi disponibilizado, pela Paróquia, o material dos Encontros para a Reflexão em Família.

Como gesto concreto, continuamos auxiliando algumas famílias em situação de dificuldades, com a doação de cestas básicas, mensalmente.

Nós, da comunidade Nossa Senhora das Graças, ansiamos pelo restabelecimento da normalidade dos trabalhos eclesiais e do cotidiano social, para novamente reencontrarmos com nossos amigos de caminhada, atendendo às famílias que necessitam da evangelização em seus lares.

Cézar

Grupo de Reflexão Missionário da Fé
Comunidade Nossa Senhora das Graças

ELEIÇÕES MUNICIPAIS: VOTAR BEM



É preciso que estejamos bem conscientes para exercer a nossa cidadania nas próximas Eleições Municipais. Você não pode deixar-se enganar mais uma vez. Você precisa demonstrar que quer pessoas que estejam comprometidas com o Bem Comum.

A Igreja concebe a política como uma das formas mais preciosas de caridade, pois a Política deveria existir para garantir o bem-estar social, a justiça e a igualdade. Para o cristão, o atuar político, tanto no âmbito da política partidária, como no dia a dia, deve ser orientado pelos valores evangélicos. “Os leigos são protagonistas de uma Igreja em Saída e devem ser capazes de manifestar a atitude samaritana em um mundo golpeado e ferido por tudo aquilo que não condiz com o Reinado de Deus”.

Trago para sua reflexão algumas orientações da Igreja Católica:

1. **O poder político emana do povo.** Votar é um exercício importante de cidadania; por isso, não deixe de participar das eleições e de exercer bem este poder. Lembre-se de que seu voto contribui para definir a vida política do País e do nosso Estado.

2. **O exercício do poder é um serviço ao povo.** Verifique se os candidatos estão comprometidos com as grandes questões que requerem ações decididas dos governantes e legisladores: a superação da pobreza, a promoção de uma economia voltada para a criação de postos de trabalho e melhor distribuição da renda, educação de qualidade para todos, saúde, moradia, saneamento básico, respeito à vida e defesa do meio ambiente.

3. **Governar é promover o bem comum.** Veja se os candidatos e seus partidos estão comprometidos com a justiça e a solidariedade social, a segurança pública, a superação da violência, a justiça no campo, a dignidade

da pessoa, os direitos humanos, a cultura da paz e o respeito pleno pela vida humana desde a concepção até à morte natural. São valores fundamentais irrenunciáveis para o convívio social. Isso também supõe o reconhecimento à legítima posse de bens e à dimensão social da propriedade.

4. **O bom governante governa para todos.** Observe se os candidatos representam apenas o interesse de um grupo específico ou se pretendem promover políticas que beneficiem a sociedade como um todo, levando em conta, especialmente, as camadas sociais mais frágeis e necessitadas da atenção do Poder Público.

5. **O homem público deve ter idoneidade moral.** Dê seu voto apenas a candidatos com “ficha limpa”, dignos de confiança, capazes de governar com prudência e equidade e de fazer leis boas e justas para o convívio social.

6. **Voto não é mercadoria.** Fique atento à prática da corrupção eleitoral, ao abuso do poder econômico, à compra de votos e ao uso indevido da máquina administrativa na campanha eleitoral. Fatos como esses devem ser denunciados imediatamente, para autoridades competentes e com testemunhas. Questione também se os candidatos estão dispostos a administrar ou legislar de forma transparente, aceitando mecanismos de controle por parte da sociedade. Candidatos com um histórico de corrupção ou má gestão dos recursos públicos não devem receber nosso apoio nas eleições.

7. **Voto consciente não é troca de favores,** mas uma escolha livre. Procure conhecer os candidatos, sua história pessoal, suas ideias e as propostas defendidas por eles e os partidos aos quais estão filiados. Vote em candidatos que representem e defendam, depois de eleitos, as convicções que você também defende.

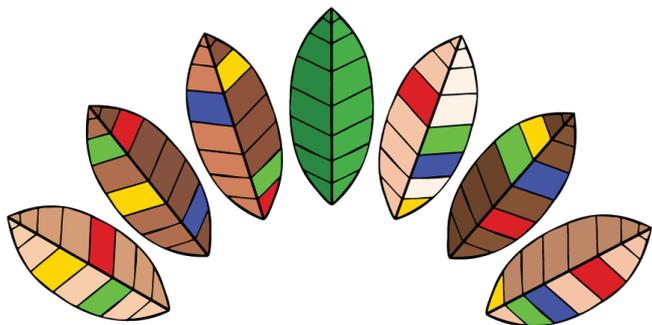
8. **A religião pertence à identidade de um povo.** Vote em candidatos que respeitem a liberdade de consciência, as convicções religiosas dos cidadãos, seus símbolos religiosos e a livre manifestação de sua fé.

9. **A Família é um patrimônio da humanidade e um bem insubstituível para a pessoa.** Ajude a promover, com seu voto, a proteção da família contra todas as ameaças à sua missão e identidade natural. A sociedade que descuida da família destrói as próprias bases.

10. **Votar é importante, mas ainda não é tudo.** Acompanhe, depois das eleições, as ações e decisões políticas e administrativas dos governantes e parlamentares, para cobrar deles a coerência com as promessas de campanha e apoiar as decisões acertadas.

Fonte:
Cartilha da CNBB
Pe. Hideraldo Verissimo Vieira
Pároco

EXERÇA SEU DIREITO DE CIDADÃO. VOTE!



AMAZONIZA-TE

O QUE É A CAMPANHA

A Amazônia e seus povos são continuamente alvos de explorações sem limites que colocam em risco toda a vida daquele território. Com o avanço da pandemia do novo Coronavírus torna-se ainda mais alarmante a situação, uma vez que desmatamentos, queimadas, mineração, grilagem e garimpo, por exemplo, não dão trégua, pelo contrário, parecem ampliar as ações, uma vez que o olhar tende a se deslocar para demandas que, para os povos, são mais urgentes: o cuidado com a vida e a defesa desta vida. Nesse sentido, são urgentes as ações de solidariedade para garantir a existência dos Povos Originários e das Comunidades Tradicionais, em seus territórios e nas cidades da Amazônia devido ao contexto da pandemia e dos graves ataques à Amazônia.

A Igreja vem trabalhando estes temas desde o tempo do Sínodo da Amazônia. As escutas em todo o processo sinodal possibilitaram que os povos pudessem registrar seus apelos e suas necessidades, que ganharam grande repercussão em outubro de 2019, quando na realização da assembleia sinodal, o próprio papa Francisco fez ecoar para todo o mundo os gritos da Amazônia e de seus povos. É no contexto do pós-Sínodo agora, portanto, que se dá esta ação de mobilizar, ainda mais, as pessoas, as organizações nacionais e internacionais tendo uma atenção voltada para aquela região e seus povos.

Várias iniciativas importantes neste sentido já vêm sendo tomadas pelas lideranças dos Povos Indígenas, com uma série de ações. Os Bispos da

Amazônia emitiram nota pública internacional, com uma série de exigências aos governos estaduais e federal; pela REPAM, por vários artistas, em favor dos Povos Indígenas; pelos cientistas propondo medidas e que se escutem as demandas da ciência; pelo CIMI; pela CPT; pelas Cáritas e tantas organizações nacionais e internacionais. O próprio papa Francisco, por ocasião da festa de Pentecostes, após a oração do Ângelus, fez um apelo em apoio à Amazônia: “Hoje, festa de Pentecostes, invoquemos o Espírito Santo para que dê luz e força à Igreja e à sociedade na Amazônia, duramente provada pela pandemia”. E Francisco foi ainda mais incisivo: “Cuidar das pessoas, as quais são mais importantes do que a economia. Nós, pessoas, somos o templo do Espírito Santo, a economia, não.”

Pelo vídeo da reunião ministerial do dia 22 de abril, divulgado pelo pelo STF, ficou escancarado o plano deliberado do Governo do Brasil de anulação e silenciamento dos povos indígenas. “Esse País não é [uma colônia]. Odeio o termo ‘povos indígenas’, odeio esse termo”, afirmou o ministro da Educação, Abraham Weintraub. Em relação à agressão a Amazônia foi dito, ainda, que “precisamos fazer um esforço, aqui, enquanto estamos nesse momento de tranquilidade no aspecto de cobertura de imprensa. No momento, tudo está voltado para o Covid-19. A boiada vai passando e mudando todo o regimento, simplificando normas”, declarou o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles. Tais discursos não podem ficar sem respostas

Vale destacar que importantes atores da comunidade nacional (Frente Parlamentar para os Direitos dos Povos Indígenas, Comissão de Direitos Humanos e Minorias) e internacional estão atentos e preocupados quanto ao perigo que corre a Amazônia e seus povos, inclusive com iniciativas de grande repercussão, mas até aqui, de insuficiente incidência. Estão sendo organizadas ações de denúncia e reivindicação em nível internacional (CIDH, Relator ONU para os povos indígenas, Parlamento Europeu...) que precisam ser acompanhadas, para haver uma maior incidência.

Site: www.amazonizate.org



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

YouTube

Paróquia São Geraldo de Ipatinga

ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES

CATEQUESE EM TEMPOS DE PANDEMIA



PASTORAL DA CATEQUESE

O Papa Francisco recordava-nos no discurso que fazia aos catequistas participantes do Congresso Internacional da Catequese durante o Ano da Fé (2013): “Ser catequista! Não trabalhar como catequista: isso não adianta! (...) Ser Catequista é uma vocação. Atenção, que eu não disse dar catequese, mas sê-lo, porque compromete a vida”. “Mas, por favor, não se compreende um catequista que não seja criativo. A criatividade é como uma coluna do ser catequista. Deus é criativo, não se fecha, e por isso nunca é rígido. Deus não é rígido! Acolhe-nos, vem ao nosso encontro, compreende-nos. Para sermos fiéis, para sermos criativos, é preciso saber mudar. Saber mudar. E por que devo mudar? É para me adequar às circunstâncias em que devo anunciar o Evangelho”.

Neste tempo difícil em que nos encontramos, todos nós, catequistas, precisamos, mais do que nunca, colocar em prática essas palavras do Papa Francisco. Jamais podemos nos “fazer” de catequistas, pelo menos da maneira habitual, mas isso não é razão para deixarmos de “ser” catequistas: Somos catequistas sempre e somos chamados a ser criativos. Não podemos nos “fazer” de catequistas, esta situação atípica oferece-nos uma grande oportunidade para experimentarmos o verdadeiro significado de “ser” catequistas.

Em tempos de pandemia, inevitavelmente, também surge a pergunta sobre a continuidade do processo catequético em nossas comunidades. Em primeiro lugar, devemos considerar que estamos numa época de exceção, em que precisamos adaptar-nos à realidade que, no momento, é de distanciamento social, ou seja, devemos evitar maiores concentrações ou reuniões de grupos. Assim sendo, a catequese não tem sequência normal, há, portanto, um intervalo dos encontros, tempo de se cuidar e cuidar das pessoas que convivem conosco, tempo de cuidar da “vida”. É elogiável que catequistas mantenham outras formas criativas de contato, sobretudo pelas redes sociais. No entanto, esta realidade causada pelo Coronavírus (Covid-19) não nos autoriza a fazer adaptações simplórias com o objetivo de “legalizar” a preparação para a recepção dos sacramentos, na comunidade. Dessa

forma estaríamos contradizendo os princípios fundamentais de todo o processo de Iniciação à Vida Cristã, que é nos preparar para a vivência comunitária e não somente para receber os Sacramentos. É isto que a Igreja propõe e nós estamos realizando na Diocese. Deve ficar bem claro, sobretudo em tempos de pandemia, que a catequese não pode ser apenas memorização de conteúdo, combinação de tarefas cumpridas em casa ou mesmo com simples acompanhamento de vídeos, com caráter de metodologia escolar. O processo de des-escolarização da catequese deve ser acompanhado pela recuperação do caráter litúrgico, orante e mistagógico. Uma verdadeira catequese que proporciona a experiência de Deus na vida cristã, em comunidade e celebra a vida. Isto torna-se essencial na fé, então sugerimos roteiros de oração em família para todas as etapas e todas as comunidades de nossa Paróquia.

Esse novo tempo exige muito mais de cada um de nós do que somente a preocupação com recepção dos Sacramentos. Vivemos um momento e cuidar em que se preocupa com a “vida” de cada um e cada uma. Por isso, faz-se necessários rezar pelas crianças e com as crianças e adolescentes da catequese, rezar com seus familiares, pelos outros catequistas e por todas as outras pessoas da paróquia. Fazer contato (por chamada telefônica ou vídeo - chamada, chats, mensagens, WhatsApp...) com os pais dos catequizandos e interessar-se por eles e pelas suas famílias. Perguntar aos pais se podemos fazer alguma coisa por eles ou pelos seus filhos: ajudá-los com as compras, as tarefas, os trabalhos escolares das crianças ou adolescentes. O distanciamento social, como forma de prevenção para disseminação do Coronavírus, desafia-nos a encontrar novas maneiras de alimentar e educar a nossa fé, de permanecermos unidos como Igreja mesmo, estando distantes, fisicamente e de edificar em nossos lares uma verdadeira Igreja doméstica, que é a experiência mais apropriada para este momento histórico. Para isso sugerimos o site www.lectionautas.com.br. É um site da Comissão Bíblico-Catequética da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). É um site de leitura orante da Palavra de Deus para jovens.

Quando tudo isso passar, no pós pandemia, faremos uma grande celebração comunitária da vida, agradecendo e louvando a Deus por cada um e cada uma, aí então iremos celebrar os Sacramentos com uma grande festa. Ainda não sabemos quando, mas sabemos que estes tempos difíceis, com a graça de Deus, vão passar e voltaremos com os nossos encontros comunitários. Não há necessidade de presa, o importante, neste momento, é o cuidado com a vida. Esperamos que a pós pandemia nos conduza a um mundo melhor, mais solidário e mais justo, mas isso só será possível se cada um de nós contribuir e lutar por este mundo. Que Nossa Senhora, a primeira catequista, abençoe-nos e nos proteja.

CATEQUESE DE NOIVOS



“Ide pelo mundo inteiro e anunciai a Boa Notícia para toda a humanidade.” (Mc 16,15)

“Em virtude do Batismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário. Cada um dos batizados, independentemente da própria função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito ativo de evangelização.” (Evangelii Gaudium)

A Igreja, desde o princípio, busca incansavelmente propagar o Evangelho de Jesus Cristo. Muitos foram os desafios ao longo de sua História.

A Igreja precisou se adequar em cada época, com a realidade que se apresentava, e nem sempre tinha respostas prontas para as situações. O Espírito Santo, que sempre esteve presente nesta caminhada, foi direcionando-a de acordo com a proposta de Deus.

Hoje, encontramos-nos em uma situação muito difícil, para a qual nenhum de nós estava preparado. A pandemia do Coronavírus nos tirou da zona de conforto.

Os cientistas e todo o sistema de saúde mundial buscam saídas para esta situação; os governos e empresários tentam soluções para a economia. A educação, também, passa por muitos problemas e, diante de tudo, isto muitas famílias encontram dificuldades sejam nas questões econômicas ou de relacionamento. A Igreja, como qualquer outra instituição, também vive seus desafios. Mas ela não tem se acovardado, procura dar respostas a todos, neste tempo de pandemia, tendo em vista, sempre, a vida em primeiro lugar, pois esta é nossa missão de cristãos: “defender a vida”. Novas formas de evangelização estão sendo implantadas, para atender às necessidades do povo de Deus.

A Paróquia São Geraldo Magela vem trabalhando arduamente para colaborar neste processo de evangelização. O processo catequético é, no momento, um dos maiores desafios, pois o distanciamento social dificulta um pouco este processo. Mas a Paróquia, percebendo a importância de continuar este processo catequético, principalmente na preparação para os sacramentos, buscou reinventar seu jeito de evangelizar. Estamos nos adequando às tecnologias de comunicação social, para que possamos catequizar nossos paroquianos.

No que se diz respeito à catequese de noivos, já estamos fazendo as inscrições para quem estiver se preparando para o matrimônio, e os encontros da catequese de noivos serão online, neste período de pandemia. Quem desejar maiores informações é só entrar em contato com a secretaria da Paróquia ou os coordenadores da catequese de noivos.

Márcio Rogério Vieira Honorato

Candidato ao Diaconato Permanente - EPAP

DIZIMISTAS NA EDIFICAÇÃO DA IGREJA E NA TRANSFORMAÇÃO SOCIAL

Você, dizimista, por sua participação consciente e fiel, realiza transformações extraordinárias em sua paróquia e promove o bem comum na sociedade. Como?

Paróquia

- Dando dignidade à Economia paroquial.
- Promovendo a unidade e a formação dos fiéis.
- Na criação de um ambiente favorável ao encontro das pessoas com Jesus de Nazaré.
- Oportunizando novas atividades paroquiais.
- No envio de discípulos à missão.

Sociedade

- Na cultura do individualismo, você dá testemunho de vivência comunitária.
- Em uma sociedade marcada pela ganância, você testemunha a solidariedade.
- Em um mundo onde: “quem pode mais chora menos” você ensina, com a vida, o amor e o cuidado ao próximo.

CATEQUESE DO BATISMO



Decorridos quatro meses sem atividades pastorais, em virtude da pandemia do Novo Coronavírus, a Pastoral do Batismo retornou às atividades, conforme determinam as Legislações e os protocolos vigentes.

Inicialmente, o Pároco Pe. Hideraldo Veríssimo Vieira convocou uma reunião, tendo como participantes: Geraldo Silvério dos Reis, Maria das Graças Santos Joana, respectivamente Coordenador e Assessora Paroquial do Batismo, Henrique Armstrong Carvalho Rodrigues, futuro Diácono Permanente, responsável pela Pastoral do Batismo na Paróquia e Conceição Soares Toledo (EPAP).

Com o afastamento da coordenação da Catequese de Deusdi Ferreira, por motivo de mudança de residência, até que haja nova escolha de coordenadores das pastorais, a pedido do Padre Hideraldo, Henrique Armstrong Carvalho Rodrigues assume a Coordenação Paroquial do Batismo, juntamente com Geraldo Silvério (Fumaça), assessorados por Maria das Graças Santos Joana (EPAP).

As inscrições para a Catequese do Batismo serão realizadas na Secretaria Paroquial, nos períodos a serem definidos, acontecendo sempre na segunda quinzena de um mês. Para a preparação de pais e padrinhos, as inscrições acontecerão na 1ª semana do mês seguinte. As datas, locais e horários dos batizados, serão deter-

minados periodicamente, conforme a demanda dos pais das crianças que irão receber o Sacramento do Batismo.

Nos meses de setembro e outubro, os batizados serão realizados às 10 horas, nas Igrejas São Lucas, N. Sra. das Graças e N. Sra. Aparecida, em datas alternadas.

Em decorrência do distanciamento social, para preparação de pais e padrinhos, a Pastoral do Batismo está utilizando como meios de comunicação: telefonemas, mensagens via WhatsApp, priorizando os encontros catequéticos pela plataforma Google Meet.

Foram inscritos quarenta e três pais e padrinhos em julho e por motivos particulares, quatorze não participaram da catequese promovida nos dias quatro e seis de agosto.

A Pastoral do Batismo sentiu segurança no formato de preparação on-line, pelo retorno de alguns pais ou alguns padrinhos.

Seguem alguns trechos de avaliações: “...Fantástica a capacidade das pessoas de reinventarem formas diferentes de trabalho, neste momento tão difícil...” Daniela de L. Barros; “... Ser padrinhos é uma responsabilidade muito grande e foi muito importante tudo o que vimos e ouvimos...” Maira Cristina F. Souza e Thiago Gonçalves Souza; “...A Catequese de Batismo online foi super produtiva, além da grande interação entre os participantes...” Laíssa e Queino; “... O encontro do Batismo foi perfeito, aprendemos muito, tiramos nossas dúvidas e interagimos com a turma...” Célio A. Barros e Elenice M. H. A. Barros; “...Gostamos demais dos ensinamentos sobre o Batismo. Havia muitos pontos que ainda não havíamos ouvido. O modo que foi usado foi muito bom...” Luiz G. Pires Félix e Gabriela A. dos Santos.

Gradativamente, os agentes das comunidades estão se inteirando do novo jeito de caminhar, e a cada dia surgem pessoas capazes de utilizarem a plataforma Google Meet para os encontros, online, de Catequese Batismal.

Maria das Graças Santos Joana - EPAP



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

***Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.**

1 – 3ª FEIRA

9h – Online – Reunião do Clero – Lançamento do Plano Pastoral

15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – Santo Antônio – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

2 – 4ª FEIRA

8h às 9h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

14h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – S. Sebastião – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

3 – 5ª FEIRA

9h – Online – Reunião do Clero Regional III

15h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênção com público reduzido Pe. Hideraldo

4 – 6ª FEIRA

Sagrado Coração de Jesus

7h – N. S. das Graças – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

16h às 18h30 – Atos dos Apóstolos – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – Atos dos Apóstolos – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

5 – SÁBADO

AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 4 ANOS DE PASTOREIO DO PE. HIDERALDO NA PARÓQUIA S. GERALDO

18h – Atos dos Apóstolos – Casamento de Maxwel da Mata e Aryelle Fátima – Pe. Hideraldo

18h – São João Batista – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19h30 – S. Francisco de Assis – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19h30 – S. Antônio – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

6 – DOMINGO

7h – N. S. das Graças – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

7h – N. S. Aparecida – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

8h30 – S. José – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

10h – Maria de Nazaré – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

10h – Matriz S. Geraldo – Missa, com público reduzido, em Ação de Graças pelos 24 anos de Ordenação do Pe. Hideraldo – Pe. Hideraldo

18h – S. Família – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

18h – Atos dos Apóstolos – Missa, com público reduzido, em Ação de Graças pelos 24 anos de Ordenação do Pe. Hideraldo – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19h30 – N. S. das Graças – Missa, com público reduzido, em Ação de Graças pelos 24 anos de Ordenação do Pe. Hideraldo – Pe. Hideraldo

7 – 2ª FEIRA

GRITO DOS EXCLUÍDOS

24 Anos de Ordenação Sacerdotal do Pe. Hideraldo

19h – Paróquia N. S. de Nazaré/Antônio Dias – Vigília Mariana – Pe. Hideraldo

8 – 3ª FEIRA

9h às 11h30 e 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h – Paróquia N. S. de Nazaré/Antônio Dias – Missa em Ação de Graças pelos 24 anos de Ordenação do Pe. Hideraldo – Pe. Hideraldo

19h30 – Santo Antônio – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

9 – 4ª FEIRA

8h às 9h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

14h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Online – Reunião do CPP

10 – 5ª FEIRA

14h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênções com público reduzido Pe. Hideraldo

11 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

16h às 18h30 – N. S. das Graças – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – S. José – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

12 – SÁBADO

CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

18h – Maria de Nazaré – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

18h – S. Francisco de Assis – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19h30 – S. Sebastião – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

19h30 – S. Antônio – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

13 – DOMINGO

CAMPANHA DO QUILO – SSVP – LEVE NOS HORÁRIOS DE MISSAS E CELEBRAÇÕES: 1 KG DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL

7h – N. S. das Graças – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

7h – S. João Batista – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

8h30 – S. Família – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

10h – N. S. Aparecida – Batizados – Pe. Hideraldo

10h – Matriz S. Geraldo – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

PROGRAMAÇÃO**13 – DOMINGO**

18h – N. S. Aparecida – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

18h – Atos dos Apóstolos – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

19h30 – N. S. das Graças – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

14 – 2ª FEIRA

19h30 – Online – Reunião do CPAE

15 – 3ª FEIRA

9h às 11h30 e 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – Santo Antônio – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

16 – 4ª FEIRA

8h às 9h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

14h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

17 – 5ª FEIRA

9h às 11h30 e 15h às 17h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

16h às 18h30 – N. S. das Graças – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos com público reduzido Pe. Antuniel

18 – 6ª FEIRA

9h às 11h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

16h às 18h – S. Antônio – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – S. Sebastião – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19 – SÁBADO**DIA DO DIZIMISTA**

18h – São João Batista – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

18h – Maria de Nazaré – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19h30 – S. Francisco de Assis – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

19h30 – S. Antônio – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

20 – DOMINGO**DIA DO DIZIMISTA**

7h – N. S. das Graças – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

7h – N. S. Aparecida – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

8h30 – Atos dos Apóstolos – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

8h30 – S. José – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

10h – Atos dos Apóstolos – Batizados – Pe. Hideraldo

10h – Matriz S. Geraldo – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

18h – S. Família – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

18h – Atos dos Apóstolos – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19h30 – N. S. das Graças – Missa com público reduzido Pe. Hideraldo

22 – 3ª FEIRA

9h às 11h30 e 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – Santo Antônio – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

23 – 4ª FEIRA

14h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

24 – 5ª FEIRA

16h às 18h30 – Santo Antônio – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – Matriz S. Geraldo – Missa e Bênçãos com público reduzido Pe. Antuniel

25 – 6ª FEIRA

19h30 – S. Sebastião – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

26 – SÁBADO

18h – São Francisco – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

18h – Maria de Nazaré – Celebração com público reduzido Diácono Elias

19h30 – Sagrada Família – Celebração com público reduzido Diácono Elias

19h30 – S. Antônio – Missa com público reduzido e Festa Regulamentar de S. Vicente de Paulo – Pe. Antuniel

27 – DOMINGO

7h – N. S. das Graças – Celebração com público reduzido Diácono Luiz Carlos

7h – S. João Batista – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

8h30 – Atos dos Apóstolos – Celebração com público reduzido Diácono Luiz Carlos

8h30 – S. José – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

10h – Matriz S. Geraldo – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

18h – N. S. Aparecida – Celebração com público reduzido Diácono Luiz Carlos

18h – Atos dos Apóstolos – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

19h30 – Matriz S. Geraldo – Celebração com público reduzido Diácono Luiz Carlos

19h30 – N. S. das Graças – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

28 – 2ª FEIRA**DIA DO (A) SECRETÁRIO (A)**

A Secretaria da Paróquia não irá funcionar

29 – 3ª FEIRA

9h às 11h30 e 15h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Antuniel

19h30 – Santo Antônio – Missa com público reduzido Pe. Antuniel

30 – 4ª FEIRA

8h às 9h30 – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo

14h às 18h – Centro Pastoral João Paulo II – Atendimento e Confissões – Pe. Hideraldo